

ADUNIOESTE

SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

www.adunioeste.org.br

“CUSTO ALUNO”: GOVERNO BETO RICHA UTILIZA CÁLCULO DISTORCIDO PARA ATACAR AS UNIVERSIDADES!

No último dia 27 de junho, o coordenador-geral de Fiscalização do Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR), Mauro Munhoz, afirmou, em entrevista à imprensa, que **“um aluno que cursa universidade pública estadual custa R\$ 9 mil, em média, por mês. [...] temos que perguntar se o cidadão está disposto a continuar pagando este custo.”** Tal afirmação irresponsável, baseada num cálculo distorcido, serviu para fomentar novos ataques do governo estadual contra as universidades paranaenses.

A informação do TCE-PR que os estudantes das universidades paranaenses custavam R\$ 9 mil por mês, chegando a R\$ 15 mil no caso da Unioeste, permitiu que fosse lançada uma campanha difamatória, orquestrada pelo Governo Beto Richa, contra as universidades estaduais. Segundo o jornal Gazeta do Povo (29/06), **“blogueiros governistas fizeram a festa com o número falso. Passaram a dizer que um aluno da UEM ou da Unioeste custava mais do que um aluno em Harvard! Claro que se tratava de uma fraude, baseada em dados do Tribunal de Contas”**.

A fórmula utilizada pelo Tribunal de Contas, que alimentou a fraude divulgada pelas redes sociais e pela imprensa, baseou-se num cálculo distorcido e equivocado: **os técnicos do TCE tomaram o orçamento executado pelas universidades em 2016 (ensino) e dividiram pelo número de alunos formados em 2014, omitindo o total de alunos matriculados**. Esse cálculo não é utilizado em nenhum tipo de levantamento nacional ou internacional a respeito do financiamento da educação superior.

Os recursos orçamentários utilizados pelas universidades não financiam apenas o ensino de formandos. Os recursos são utilizados para financiar o ensino de todos os estudantes do primeiro ao último ano. Ademais, tais recursos são utilizados também para o financiamento das atividades de pesquisa e extensão. O artigo 207 da Constituição Federal determina que as universidades devem, obrigatoriamente, desenvolver, de forma indissociável, atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Cálculo realizado pelo Jornal Gazeta do Povo demonstrou que na verdade o custo-aluno médio das universidades paranaenses seria de R\$ 2 mil e não de R\$ 9 mil. Esse cálculo comprovou que **o custo de um aluno (R\$ 2 mil) é menor do que o custo de um presidiário no sistema penitenciário estadual, cujo custo é de R\$ 2,4 mil**.

Se fosse o caso de calcular o custo-aluno, o mais adequado seria deduzir do cálculo, por exemplo, os investimentos em pesquisa, conforme recomendação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e outras despesas com atividades de extensão e serviços prestados gratuitamente à comunidade. Sendo assim, o custo-aluno médio das universidades paranaenses é bem inferior a R\$ 2 mil.

POR QUE O GOVERNO BETO RICHA QUER UTILIZAR CÁLCULOS DISTORCIDOS PARA ATACAR AS UNIVERSIDADES?

ESSE DEBATE DEVE SER FEITO POR TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA E COM A SOCIEDADE!!